

Bruxelas apela a reformas nos sistemas educativos

INSUFICIÊNCIAS

A Comissão Europeia apelou recentemente aos países da União Europeia que acelerem as reformas dos sistemas educativos sob pena de "uma significativa proporção de jovens da próxima geração se confrontar com a exclusão social". De acordo com este organismo, corre-se o risco de "consequências graves para todos os cidadãos, em particular os grupos desfavorecidos e os cerca de 80 milhões de trabalhadores europeus pouco qualificados".

Ainda segundo Bruxelas, 20% dos jovens com menos de 15 anos continuam a ter sérias dificuldades em leitura e 16% não termina os estudos, revelando uma taxa claramente superior aos 10% fixados pelos 25 países para 2010. Além disso, "um número muito baixo de adultos (10% entre os 25 e os 64 anos) participa em educação e formação ao longo da vida".

O executivo europeu refere oito competências chave para uma sociedade e uma economia baseada no conhecimento: a possibilidade de comunicar na língua materna e numa língua estrangeira, o domínio base em ciências e tecnologias e de competências interculturais, sociais e cívicas.